

Uma Paixão de Adolescente

Segunda-feira, 15 de janeiro de 2018, por volta de onze horas, dona Marlene se assusta ao entrar no quarto da filha, e exclama:

- Samara! Quase onze horas e você ainda está dormindo? Na próxima semana as aulas começam, quero ver como vai ser.

- A não mãe! Me deixa dormir só mais um pouquinho? - choraminga Samara.

- Levanta! Vem me ajudar a terminar o almoço, daqui a pouco seu pai chega, fala dona Marlene já na porta do quarto.

- A tia falou que precisamos dormir mais.

- Que tia menina?

- A professora do quarto ano, falou que o adolescente tem necessidade de mais horas de sono.

- Deixa de conversa, vem logo!

Ainda com muito sono, Samara levanta vai ao banheiro, minutos depois volta pra tirar o pijama e segue para a cozinha de onde vem um delicioso aroma.

Meio a contra gosto, diz para a mãe:

-É sério que preciso dormir mais tempo.

Dona Marlene, olha de soslaio e pergunta:

- De novo com está conversa? Porque precisa dormir mais que 8 horas diárias?

- A professora explicou outro dia que quando a criança passa para a fase de adolescente, entra também numa tal de puberdade, que mexe com os hormônios, sei explicar bem isso não. Só sei que preciso dormir mais e tenho sono. Porque já estou nesta tal adolescência, vou fazer 12 anos - explica Samara para a mãe.

Dona Marlene fica pensativa, mas não diz nada, entrega a toalha de mesa para que a filha coloque-a, e volta à atenção para as panelas.

No fim do dia Samara pede a dona Marlene para poder brincar com sua colega e amiga Ana Clara.

Ana Clara tem 12 anos, um ano a mais do que Samara, elas são colegas desde o primeiro ano do ensino fundamental I, na próxima semana estarão mudando de escola e não sabem se continuarão na mesma turma.

Mesmo Ana Clara sendo mais velha, ambas tem muitos gostos semelhantes, e se dão muito bem, Ana Clara de vez enquanto fala que acha certo colega de sala bonito, Samara fica com ciúmes, acha que a amiga vai deixar de gostar dela por causa do menino.

Após muita insistência de Samara, dona Marlene permite que a filha vá até a casa de Ana Clara que fica há dois quarteirões da casa delas. Ao chegar à casa da amiga, ambas correm para o quarto de Ana Clara, que diz ter um segredo para contar.

- Conta logo! O que é? Pergunta Samara ansiosa.

- Ontem vi um menino muito bonito e legal na praça - falou Ana Clara.

- E daí? Falaram de que?

- Meninas que zum zum zum é este aí? Porque estão cochichando? Pergunta a mãe de Ana Clara.

- Nada mãe! Estamos falando sobre a escola nova, afinal de contas, na próxima segunda-feira as aulas começam e estou mostrando meus materiais novos pra Samara.

- Seu irmão também quer brincar com vocês - fala a mãe de Ana Clara, abrindo a porta.

- Não estamos brincando! Que saco! Não quero esse guri chato aqui! Exclama revoltada Ana Clara.

A mãe retruca:

- Olha o jeito que fala mocinha!

Ainda bem que a mãe de Ana Clara não viu a careta feia que ela fez.

Samara retornou para casa sem saber detalhes do novo garoto que Ana Clara conheceu na Praça, elas tiveram que permitir que o irmãozinho de Ana Clara entrasse no quarto, e assim mudaram de assunto, ficaram olhando os cadernos, lápis, canetas, cola em bastão, agenda, uma bolsa nova que Samara amou, entre outros materiais.

Passaram mais alguns minutos fazendo planos para o início das aulas e quando perceberam já estava escurecendo.

- Nossa! Já está escurecendo. Vou embora - disse Samara.

- A não! Fica mais um pouco, resmungou Ana Clara.

- Não, se demorar, depois minha mãe não deixa eu vim mais - falou Samara já saindo, mas antes falou ao pé do ouvido da amiga:

- Quero saber do menino depois.

E saiu em disparada ladeira acima.

Segunda feira, 22 de janeiro de 2018. As 06 horas da manhã, dona Marlene, chama a filha:

- Samara? Tá na hora, levanta!

- Um! A não. Queria dormir mais, fala Samara bocejando.

- Não se enrole, se não vai ir caminhando, pois seu pai precisa chegar mais cedo no trabalho, caso queira a carona apresse - falou dona

Marlene e saiu para terminar o café da manhã.

Alguns minutos depois, Samara senta à mesa para tomar café e reclamar do sono, Porém, está muito feliz e empolgada com o primeiro dia de aula, novos colegas, professores, escola diferente, novas regras, tudo novo.

- Vamos filha! Não posso me atrasar, eu que abro a oficina hoje - fala o pai já entrando no carro.

- Vão com Deus! Boa sorte na nova escola - deseja dona Marlene da porta.

Ao chegar na escola, Samara olha em todas as direções a procura de um rosto familiar, mas são tantos alunos chegando, que ela não consegue encontrar nenhum colega do ano anterior.

E pensa: Aí meu Deus! Será que não vou encontrar ninguém conhecido? Já em desespero, quando de longe ver Ana Clara chegando. Samara grita como louca:

- Ana Clara? Aqui! Estou aqui.

Elas se abraçam e seguem escola a dentro, seguida por inúmeros outros alunos, que vagam de pavilhão em pavilhão a procura de suas salas de aula.

- Onde será as salas do sextos anos? Pergunta Ana Clara já angustiada da procura. De repente ouve alguém chamando-as, é a Paula, colega da antiga escola.

- Meninas este é o pavilhão dos sextos anos. Venham- fala Paula as conduzindo.

As amigas se abraçam e vão em direção as salas que Paula indicou. São tantos sextos anos, sextos: A, B, C, D e E. Elas levam um tempinho até descobrirem que não ficaram na mesma turma, Samara no sexto A, Ana Clara no sexto C e Paula no sexto D, a decepção das amigas está nítida no rosto de cada uma. Mas fazer o quê? Combinam de quem sair primeiro na hora do recreio esperar na porta da sala da outra, e assim o fizeram.

- E aí Ana Clara, como é sua sala, os colegas, os professores? Pergunta Samara.

- Nada demais, uma turminha com cara de não me toque - responde Ana Clara com cara de nojo.

- A Ana Clara já vai começar a implicar com os colegas de sala no primeiro dia de aula - fala Paula rindo sem parar da cara de nojo da colega.

- Nada disso Paula - se defende Ana Clara - vá lá pra você ver que nojetinhos, tem um mal educado, que até a professora levou coice dele, kkk.

- A "tal adolescência", a professora Rosa falou que a maioria dos alunos nessa fase não consegue entender as mudanças no corpo, por causa dos hormônios e entra em revolta com o mundo - Samara tenta explicar o mau comportamento do colega de Ana Clara, que discorda rapidamente:

- Moço! Para com isso! Tudo que esses moleques fizeram de errado, agora é culpa dos hormônios? - são uns mimadinhos mesmos.

- E na sala de vocês, todos legaizinhos?

Pergunta Ana Clara para as colegas.

- Todos! - Samara e Paula responderam ao mesmo tempo, e caíram na risada.

- Meu Deus! - exclama Ana Clara de repente.

- O que foi? - pergunta Paula.

Ana Clara está pálida, trêmula e gagueja como uma pessoa gaga, não consegue falar coisa com coisa, as colegas se assustam, pensa que a amiga está tendo um surto, que vai desmaiar a qualquer momento, ela olha fixo para algo, então as colegas seguem olhar de Ana Clara, e ficam abobalhadas também.

- Que menino bonito! Parece um príncipe dos contos de fada- fala Paula sonhadora.

- Muito lindo! Repete Samara com as pernas bambas.

Ana Clara, ainda sente o coração em descompasso, as pernas estão em frangalhos, e um turbilhão de sensações desconhecidas toma conta de todo seu corpo, mas aos poucos vai se recompondo e diz para Samara:

- É ele o menino que te falei, o que conheci na praça. Ele é muito simpático. Acho que estou apaixonada.

Samara e Paula se olham e pensa: Também apaixonamos. Se paixão é algo que faz as pernas ficarem bambas, o coração acelerar, um calafrio que percorre todos os órgãos internos e externos, então o que é o amor? Qual deles são mais devastador ao coração? Será possível três colegas se apaixonar pelo mesmo garoto?

- Ana Clara vamos voltar pra sala. O sino já bateu, fim do recreio - Samara a conduz segurando a amiga pela mão, as três seguem sem deixar de olhar o menino bonito do outro lado do pátio, que retribui o olhar com um jeitinho de que gostou do viu.

As últimas aulas não passavam, as meninas estavam loucas para saber mais sobre aquele garoto, de que sala e turma ele era, o nome, idade, enfim tudo, mas tudo mesmo sobre o bonitão.

Mal o sino bate no final da aula, as meninas correm para fora da escola e ficam no portão a espera do garoto, os minutos passam e nada, logo o pai de Ana Clara chega e elas precisam ir.

- Vamos com nós Paula - meu pai te deixa em casa - fala Ana Clara abrindo a porta do carro para as amigas entrarem.

Assim, elas vão embora frustradas por não verem o menino bonito, mesmo sabendo que amanhã há uma grande possibilidade disso acontecer.

Tudo indica que o ano letivo de 2018 será de grandes descobertas, aprendizagem, desenvolvimento e aventuras para Samara, Ana Clara e Paula.

Autora: ASSIS, R. O. S.

Em Uma Paixão de Adolescente, busca apresentar uma história descontraída, apontando questões que estão presentes no dia a dia e durante o desenvolvimento dos adolescentes, tais como: a puberdade, o comportamento sexual, sentimentos, entre outros, e assim contribuir com informações que leve ao conhecimento, ou a busca do mesmo. Para maiores informações leiam:

Referência:

BELSKY, J. Desenvolvimento humano: experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010

